

724 - A EFICÁCIA DE APLICATIVOS MÓVEIS NO APOIO À EDUCAÇÃO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES OSTOMIZADOS

Tipo: POSTER

Autores: DHAMELA DA SILVA CAVALCANTE (UNIVALI), ERIKA FERREIRA SANTOS (UNIVALI), VALDIR DA SILVA JUNIOR (UNIVALI), GRACIELA DE OLIVEIRA (UNIVALI), MAYARA ANA DA CUNHA KERSTEN (UNIVALI), MARIA LUCIA SOERO ALMEIDA (UNIVALI)

Introdução: A ostomia é um procedimento cirúrgico que cria uma abertura artificial (estoma) para a eliminação de fezes ou urina, alterando temporária ou permanentemente a função intestinal ou urinária e impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Embora muitas vezes necessária para salvar vidas ou controlar sintomas graves, sua realização demanda profundas mudanças na rotina, exigindo um processo complexo de adaptação física, emocional e social. Pacientes ostomizados frequentemente enfrentam ansiedade, tristeza, vergonha e isolamento. O estoma representa uma ruptura na imagem corporal, que requer ajustes técnicos e a reelaboração da identidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, levando em conta cultura, valores, objetivos e preocupações. Sob essa perspectiva, a ostomia afeta negativamente autonomia, autoestima e relações interpessoais. Reconhecer essas dimensões é fundamental para desenvolver estratégias de cuidado integradas e sensíveis às necessidades dos pacientes. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel central, oferecendo orientações técnicas sobre o manejo do estoma e cuidados com a pele periestomal, além de acolher medos e barreiras à reintegração social. Recentemente, aplicativos móveis têm se destacado como estratégias inovadoras para apoiar a estomaterapia e o autocuidado, ampliando o acesso à informação, fortalecendo vínculos com serviços de saúde e promovendo o empoderamento dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de aplicativos móveis como estratégias educativas e de promoção do autocuidado em pacientes ostomizados, analisando sua relação com a qualidade de vida e adesão às práticas de autocuidado. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed e Scopus. Foram incluídos estudos que abordam a utilização de aplicativos móveis para suporte a pacientes ostomizados, com foco em resultados relacionados à educação em saúde e autocuidado. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, considerando a experiência dos usuários e a eficácia das intervenções. **Resultados:** A revisão revelou que o uso de aplicativos móveis contribuiu significativamente para a melhoria da adesão ao autocuidado e redução da ansiedade entre os pacientes ostomizados. Os aplicativos forneceram informações acessíveis sobre cuidados com a ostomia, dicas de manejo de complicações e suporte emocional, facilitando a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde. Além disso, muitos usuários relataram um aumento na confiança em suas habilidades de autocuidado, resultando em uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A integração de tecnologias digitais na estomaterapia representa uma abordagem inovadora que pode aprimorar a qualidade de vida dos pacientes ostomizados. A enfermagem desempenha um papel crucial na implementação e orientação sobre o uso dessas ferramentas, promovendo um cuidado mais integral e eficaz. A adoção de aplicativos móveis não apenas melhora a educação em saúde, mas também fortalece a relação entre pacientes e profissionais, contribuindo para um suporte mais holístico e personalizado.